

Como lidar com o

PRE NATAL ALTO RISCO



Autora: Berta Faraday

INTRODUÇÃO

COMPREENDENDO O PRÉ-NATAL DE ALTO RISCO



O pré-natal é essencial para garantir uma gravidez e parto saudáveis. O pré-natal de alto risco refere-se à assistência prestada a gestantes que apresentam condições médicas pré-existentes ou desenvolvem complicações durante a gravidez que podem afetar a saúde da mãe ou do bebê.

O pré-natal de alto risco desempenha um papel fundamental na saúde materno-fetal, especialmente em situações que apresentaram complicações ou riscos aumentados para a gestante e o bebê. Neste capítulo, tem como objetivo fornecer informações importantes sobre a estratificação de risco, exames necessários e as condutas adequadas a serem tomadas durante o pré-natal de alto risco .

Neste capítulo, discutiremos a importância do pré-natal de alto risco, as condições que podem exigir e as medidas que podem ser tomadas para prevenir complicações.

CAPÍTULO 2:

DESCRIÇÃO DO PRÉ-NATAL DE ALTO RISCO

O pré-natal de alto risco é definido como o cuidado prestado a gestantes que apresentam condições médicas pré-existentes ou desenvolvem complicações durante a gravidez que podem afetar a saúde da mãe ou do bebê. Essas condições podem incluir diabetes gestacional, hipertensão, pré-eclâmpsia, gestações múltiplas e outras condições médicas. Os cuidados durante o pré-natal de alto risco incluem exames regulares, ultrassonografias e outros exames para monitorar a saúde da mãe e do bebê. A frequência desses check-ups pode variar dependendo da condição e da gravidade do risco. É importante procurar atendimento médico o mais rápido possível se você suspeitar que pode precisar de cuidados pré-natais de alto risco. Isso pode ajudar a prevenir complicações e garantir um desfecho satisfatório para mãe e o bebê.

A estratificação de risco da gestante

Tem como função a identificação precoce do risco gestacional e possibilitará intervenções e encaminhamentos para os diferentes níveis de atenção em tempo oportuno. A anamnese e exame físico da gestante dará ao profissional subsídio para realizar a estratificação do risco gestacional a cada consulta. Geralmente dividida em três riscos: risco habitual, intermediário e alto risco.



CAPÍTULO 3:

FATORES DE RISCO

Vários fatores podem contribuir para a ocorrência de uma gravidez de alto risco. Esses fatores incluem idade materna avançada, presença de doenças crônicas pré-existentes como diabetes ou hipertensão, histórico familiar de complicações na gravidez, estilo de vida pouco saudável, como tabagismo e consumo de álcool.



Segue um roteiro para avaliar riscos em todas as consultas considerando os seguintes aspectos:

Na gravidez atual

- Malformação fetal;
- Desvio quanto ao crescimento uterino e ao volume de líquido amniótico;
- Gestação múltipla;
- Ganho ponderal inadequado;
- Diabetes gestacional;
- Pré-eclâmpsia;
- Hemorragias da gestação;
- Cardiopatias ;
- Pneumopatias;
- Nefropatias;
- Endocrinopatias;
- Hemopatias;
- Epilepsia;
- Doenças infecciosas;
- Doenças autoimunes;
- Ginecopatias;
- Câncer:
- Isoimunização;
- Hipertensão Arterial;
- Infecção urinária de repetição;
- Doenças neurológicas;
- Doenças psiquiátricas
- Antecedentes de trombose venosa profunda ou embolia pulmonar;
- Arboviroses(Dengue, Zika e Chikungunya).

CAPÍTULO 4:

PREVENÇÃO E TRATAMENTO

PREVENÇÃO

A prevenção do pré-natal de alto risco envolve tomar medidas para reduzir o risco de complicações durante a gravidez. Isso pode incluir:

- Manter um estilo de vida saudável, incluindo uma dieta equilibrada e exercício físico regular
- Evitar o fumo, o consumo de álcool e o uso de drogas
- Procurar cuidados pré-natais precoces e regulares
- Gerenciando condições médicas pré-existentes



TRATAMENTO

O tratamento para o pré-natal de alto risco varia de acordo com a condição específica da gestante. pode incluir medicamentos, repouso no leito ou outras intervenções para controlar a condição e reduzir o risco de complicações. Em alguns casos, o parto antecipado pode ser necessário para garantir a saúde da mãe e do bebê.É importante discutir os riscos e benefícios de quaisquer opções de tratamento com seu médico para garantir que você tome uma decisão informada.

Observação:

No caso de gestante de risco, a Unidade Básica de Saúde deve continuar responsável pelo seguimento da mesma (BRASIL, 2012b);

- Encaminhar as gestantes, quando houver necessidade de avaliação obstétrica para especialistas da rede ou para as maternidades de vinculação através de referência e contra referência , se necessário

CAPÍTULO 5:

CUIDADOS DE ACOMPANHAMENTO

Os cuidados de acompanhamento são essenciais durante toda a gravidez de alto risco. Isso envolve consultas mais frequentes ao obstetra, a realização de avaliações laboratoriais e de imagem em maior número para monitorar a saúde da mãe e do bebê, além da adoção de mudanças no estilo de vida conforme orientação médica, como evitar esforços excessivos ou até mesmo repouso total.

Após o parto, é importante continuar recebendo cuidados para monitorar a saúde da mãe e do bebê. Isso pode incluir check-ups regulares, apoio à amamentação e outros cuidados pós-parto.



CONCLUSÃO

Neste capítulo, discutimos a importância do pré-natal de alto risco na saúde materna e fetal. Abordamos a definição, causas, sintomas e encaminhamento adequado em unidades básicas de saúde. Também exploramos os fatores de risco, medidas preventivas, opções de tratamento e cuidados de acompanhamento.

É fundamental que as gestantes que se encontram em uma gravidez de alto risco busquem ajuda médica o mais cedo possível. O pré-natal adequado e o acompanhamento especializado podem ajudar a reduzir os riscos e promover uma gravidez saudável.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Gestação de alto risco: manual técnico/Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção   Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Brasília: Ministério da Saúde, 2012a

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção   Saúde. Departamento de Atenção Básica. Atenção ao pré-natal de baixo risco. Brasília: Ministério da Saúde, 2012b.

FORTALEZA. Prefeitura de Fortaleza. Secretaria Municipal de Saúde. Diretrizes Clínicas- Gestantes , 2016.